

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 5-A  
Correspondentes em Aveiro; Povos; Paço; Vilarinho; Mataduros; Taboêira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dartton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números . . . . .	20\$00	<b>José Marques Damião</b>	<b>António da Costa Pinto</b>	Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números . . . . .	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo
Estrangeiro; 50 números . . . . .	50\$00			
Cópias . . . . .	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### COBRANÇA

Avisamos todos os nossos prezaos assinantes e anunciantes de que vamos proceder à cobrança de todas as assinaturas referentes ao 22º semestre, algumas já vencidas e outras a vencer se.

Pedimos a todos, e em espec al aquelles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja present o recibo ou o aviso do correio, a fim de nos evitar a trabalhosa e nova despesa, com as quils presentemente o «Ecos de Cacia» não pode arcar.

Mais avisamos de que em consequência de alguns dos nossos assinantes terem deixado devolver os seus recibos do último semestre 1ª, 2ª e 3ª vez, estes são accrescidos de mais um e cada todas as vezes que os mesmos assinantes nos obrigam a fazer a referida cobrança.

### N.ª S.ª DO LIVRAMENTO

Na Quinta do Loureiro (Cacia), no dia 6 de Outubro de 1940.

Na tarde deste dia haverá em frente da ermida daquela Santa, um ruidoso arraial que terá inicio pelas 16 horas, e será abrilhantado pelos discutidos Jazzs «Os P'ras», da Quinta do Gato, e «Os Papagaios», de S. Bernardo.

Esta festa, que é de promessa, está tomando grande incremento em toda a mocidade.

### MANOBRAS MILITARES

Terminaram no sábado as manobras militares que se efectuaram na região do Ribatejo, em que tomaram parte importantes forças militares e um batalhão da «Legião Portuguesa», decorrendo com a maior disciplina.

Os srs. Presidente da República e Presidente do Governo assistiram no último dia aos exercícos.

### A PAZ FRANCESA

Das condições do armistício, impostas à França pela Alemanha, o artigo 12.º diz assim:

«Nenhum avião francês sairá dos aeródromos. Todos os campos ficarão debaixo do control germano-italiano. Todos os aviões estrangeiros que estiverem em territórios não ocupados serão entregues às autoridades alemãs».

Isto não é novidade para os leitores. Mas a nossa curiosidade tenta-nos a transcrever.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

## Vegetação Florestal do Vouga

No último Congresso Beirão, realizado em Vizeu, o sr. dr. Afonso de Melo apresentou a tese «Povoamento Florestal da Bacia Hidrográfica do Vouga», que arquivamos nas nossas colunas algumas passagens desse importante trabalho, chamando para êle a atenção do Governo:

O Vouga lança as suas águas no vasto esbracejamento lagunar, de águas salinosas, que é a inegalável Ria de Aveiro, cuja barra, além de facultar a indispensável renovação da enorme massa líquida que, de norte a sul, se estende na longura de cincoenta quilómetros, chegando a atingir quasi sete quilómetros na sua maior largura é a única via marítima de acesso a um pôrto que teve sempre notável importância económica e a terá ainda maior quando, concluidas as suas obras complementares, satisfizer plenamente às funções de embarcadouro de média e grande cabotagem, de estação de abrigo e armamento de navios de pesca costeira e de alto mar, de testa de caminhos rodo e ferroviários, e de canais de acesso bem praticáveis, tornando-se assim ponto de concentração ou de distribuição de mercadorias naturalmente incluídas na sua esfera de atracção, sem falar da importância militar que pode ter para todo o norte do país, como abrigo de unidades navais de defesa costeira e base, em maravilhosas condições, para a actuação de um número quasi indefinido de hidro-aviões.

O bom regime da Ria e da sua barra interessa hoje directamente, não só aos sete concelhos, que lhe são ribeirinhos (Ovar, Murtosa, Estarreja, Aveiro, Ílhavo, Vagos e Mira), mas também aos adjacentes e, além disso, a todos os mais que, por via das linhas férreas do Vale do Vouga e da C. P., ou por estrada ordinária, de ali se encontram mais próximos do que de outro pôrto.

A população do distrito de Aveiro, que já em 1930 acusava a notável densidade de 138 habitantes por k.m², deve compôr-se agora de mais de quatrocentas mil pessoas, das quais, tirando as ligadas à influência do rio Douro, 300.000 estão mais estreitamente influenciadas pela Ria de Aveiro e pelo Vouga. Juntando a estas, como é de razão, os habitantes da

zona montanhosa, que constitui o natural *interland* do pôrto de Aveiro, podemos dizer que devem ser pelo menos 600.000 os beirões interessados nesta questão.

A bacia hidrográfica do Vouga, desde a sua primeira nascente na Serra da Lapa, entre os concelhos de Vila Nova do Paiva e Sernancelhe, do distrito de Viseu e o de Aguiar da Beira, do distrito da Guarda, abrange a área de 365.624 heclares. Embora contendo grandes extensões de terrenos arborizados, pertencentes a particulares, e algumas matas, do domínio do Estado ou das administrações locais, existem ainda nesta bacia consideráveis terras baldias despidas de vegetação florestal. E' desolador para quem o vê do lado do Mar, o aspecto das encostas das seiras do Ceramulo, das Talhadas, da Arada, de Montemuro, etc., como imensas e acidentadas calvas, a desfazerem se lentamente em grânulos que vão sendo carreados para o Mar, numa obra de desgaste que pode levar milénios, mas nem por isso deixa de ser perniciosa, atulhando o leito dos rios, invadindo e esterilizando os campos fertilíssimos, espalhando sob o seu alvo manto de areias a doença, a desolação ou a fome.

Ora, como já em outro lugar o dissemos, sabido é que as florestas, tanto pelo abrigo directo, proporcionado pela sua superficie copada, como pelas espécies herbáceas e musgosas desenvolvidas à sua sombra, ou ainda pelo seu sistema radicular, oferecem resistência à acção erosiva das grandes chuvas e dos gelos e asseguram a lenta infiltração das águas na Terra, com imediata influencia tanto na diminuição das enxurradas torrenciais, como no aumento e regularização do volume das águas fluviais, tornando menor a diferença entre os caudais de verão e de inverno, com evidente melhoria dos rios e ribeiros, capazes para a navegação, para a rega, para o movimento das instalações hidro-eléctricas ou das modestas azenhas, e até para as pescarias.

O Congresso deliberou representar ao Governo para que «seja incluída no plano de execução da lei n.º 1971 (referete ao povoamento florestal da metrópole portuguesa).

## ECOS & NOTÍCIAS

5 DE OUTUBRO 1940

Faz hoje trinta anos que foi implantado em Portugal o regimen republicano, após uma luta intensa de idealismo que o povo acarinhou na esperança de melhores dias, ambicionando o engrandecimento da Pátria.

Data solene que hoje se comemora com estremecido culto, recordando a memória dos paladinos e dos heróis que tombaram pela causa popular, Portugal republicano ergue bem alto a sua bandeira verde-rubra com patriotismo e prestígio!

Viva Portugal!  
Viva a República!

### TRABALHOS JUDICIAIS

Com uma sessão solene efectuada na sala de audiências do Tribunal de Aveiro, abriram no dia 1 os trabalhos judiciais da nossa comarca, com a assistência dos magistrados, advogados e demais pessoal.

### ALEMANHA-ITÁLIA-JAPÃO

Estas três nações acabam de fazer uma aliança militar (aliás firmada desde que abandonaram a Sociedade das Nações), em que se comprometem auxiliar mutuamente na guerra europeia ou na da China.

Com este Pacto, a guerra toma maior proporções e não se poderá saber quando há-de chegar a almejada Paz.

## ARAME FARPADO

I  
Ando assim de tal maneira  
Que aceito sem refilar  
Mesmo a ponta dum conselho,  
Porque se não... faço asneira,  
Sómente p'ra não pagar  
As «notas» do aparelho!

II  
Mais este ma'dito dano:  
Pagar a telefonia,  
Que não era barata!  
São mais uns 'scudos por ano  
Deixando a «bola» vazia  
Em troca da musicata.

III  
Mas vou-me já desfazer  
Do aparelho-aldabão  
Que só me importa quezilia!  
Se me quizer entreter  
Organizo, em refúgio,  
O «fungá» da familia.

IV  
Se todos fossem leais  
(Leiam este pensamento  
Que é por bem de aprovar)  
Não pagavam nada mais  
E atiravam, num momento,  
Co's aparelhos ao ar!...

CARLOS H. DE OLIVEIRA.

Santa Maria Madalena

REMOMES Carteira Elegante

CLUB RECREIO CACIENSE

Com a presente damos por terminada a publicação de todas as listas que nos foram entregues pelo nosso prezado amigo sr. João Maria Marques Nogueira, juiz dos imponentes festejos que este ano se realizaram em honra de Santa Maria Madalena, padroeira do visinho e populoso lugar de Taboeira.

Transporte do último n.º 828\$50

Lista n.º 12 - A cargo do sr. Marcelino M. da Cruz 20\$00, Izidias Gomes Gautier 10\$00, António Santos Lourenço 2\$50, Luiz Benito & Abreu 5\$00, António Marques Mano 2\$50, António S. Maia Silva 5\$00, José Maria da S. Moraes 2\$50, João Rodrigues Lopes 2\$50, António R. Barbosa 2\$50, Ernesto Rodrigues Lopes 5\$00, Ernesto F. Marques da S. 5\$00, Alexandre G. Brasileiro 2\$50, João Diniz Esteves 2\$50, Jerónimo de Oliveira 2\$50, Soma 70\$00

Lista n.º 13 - A cargo do sr. António Valente Figueira 5\$00, C. R. Jamide 2\$50, João Dias Pereira 10\$00, Manuel Maria de Oliveira 10\$00, Manuel M. da Cunha J.ºr 5\$00, Salvador dos Santos Neto 5\$00, António Diniz 1\$50, António Paula 2\$50, David Euzébio Pereira 10\$00, Manuel Dias Júnior 7\$50, Manuel Marques da Cruz 5\$00, Manuel Cardoso 5\$00, Joaquim Pereira da Costa 2\$50, Manuel Rodrigues Neto 2\$50, Guilherme 1\$00, Marques 2\$50, Salazar 2\$00, Castanheira 2\$50, Manuel Rodrigues da Silva 2\$50, A. Bartar e M. Simões 4\$00, João Maia & Irmão 5\$00, Armando 1\$00, Anónimas 1\$60, Palmira de Mesquita 1\$50, António Rodrigues Paulo 1\$00, Margarida 1\$50, Um anjinho mau 5\$00, Alberto Pai da Rosa 10\$00, Carmindo Marques Lopes 2\$00, Soma 117\$10

Lista n.º 15 - A cargo do sr. Anastácio R. Migueis 50\$00, António Maria R. Migueis 50\$00, Manuel P. de Carvalho 50\$00, António Simões Aidos 50\$00, Emídio dos S. Bastos 20\$00, Manuel F. Capeleiro 25\$00, Delfim Marques Ferreira 15\$00, Francisco M. Ferreira 10\$00, João Rodrigues Migueis 10\$00, José Marques Guimarães 15\$00, José Maria R. Migueis 20\$00, José Maria M. Ferreira 5\$00, Manuel dos S. Alves 10\$00, Manuel Teixeira Reis 10\$00, Hermínio Marques Dias 30\$00, João M. dos S. Oliveira 10\$00, Joaquim Pereira Nunes 10\$00, António Joaquim Ferreira 10\$00, Manuel R. da Cruz 10\$00, Fernando M. da Silva 10\$00, Serafim Rodrigues Dias 10\$00, José Maria Ferreira 10\$00, João Pires de Almeida 7\$50, José Ferreir. Martins 12\$50, José Simões Aidos 10\$00, João Marques Ribeiro 7\$50, António Cardoso 7\$50, Flávio de Abreu Ribeiro 10\$00, Alipio Santos Alves 10\$00, Agostinho Dias Baptista 10\$00, Augusto R. Migueis 20\$00, Belmiro M. Ribeiro 10\$00, Armelino R. Migueis 10\$00, António M. da Graça 100\$00, Manuel Guimarães Dias 40\$00, Eduardo Dias Baptista 30\$00, Soma 725\$00

Total 1.740\$60

Ensinar a ler é acender lume; toda a silava lança faíscas. - Victor Hugo.

Em 15 de Setembro, é de 7, o numero de navios carregados com o «fiel amigo», que se encontram ancorados à entrada da barra de Aveiro, mas ao largo, á espera que a barra, as marés e os ventos se punham de «feição», para a sua entrada. É lastimoso o estado em que a mesma barra se encontra, por virude do «torpedeamento» do projecto Von-Hoff por quantos caçótilos e roquinhos apareceram, aqueles, com projectos burricais, estes, com «casis bijunçis», mas ambos, metralhando ídememente o «único projecto exequível» (para o verdadeiro progresso de Aveiro) das obras do seu porto. Caçótilos, roquices e outras perices que tais; e então agora, para complemento de tão trágicas intenções, assiste-se a este espectáculo de, navios, uns, a descarregar no Porto, parte da carga, e outros que podem entrar com ela inteira, tem de esperar que, barra, vento e marés - se punham... a gesto e boa feição! Único, tudo isto!

Depois do tal e tanto, nosso amigo fiel, ter entrado a barra a contento de todos e sem perigo para os respectivos navios, sempre quer o dizer: é capaz de lhe suceder o mesmo que sucedeu ao tão fulado e desaparecido arróz, cujo sumisso não se compreende lá muito bem. Se não o houvesse! Se as colheitas anteriores tivessem sido deminutas, ... vá lá! Mas não sucede nada disso. Ele, sempre há coisas!...

Não é aos homens de Aveiro, que interessa a barra aveirense ficar na triste lástima em que se encontra, não! A quem isso dá verdadeiro interesse, é aos homens... ali um pouco mais ao norte. É que, uma boa barra em Aveiro, pode causar alguma sombra e... engulhos! E depois, vá de a torpedear por todas as formas e feitios. E isto, em quanto o sr. Dr. Salazar não põe pés contra a parede, e l-v-a de vencida todas as resistências à sua efectivação. Aguardemos, pois. Até ver... já é tarde!

Em reforço do que tenho lido e também, porque já disse tinha conhecimento, (não por experiencia própria), pois o dito é popular, eu confirmo, que:—Quem tem um tio em Lisboa, já não morre tuberculoso! Em contrapartida há também quem diga:—Se lá tivermos uma tia bondosa e acolhedora, também poderemos,—ele é barro—ponpar um certo e determinado diubeirinho! Não será assim? Ai não!?

Há dias «O Seculo», em editorial a respeito de se facilitar tudo quanto possível a visita por toda a gente, á Exposição do Mundo Português, citava os casos de um sugento rico do Ribatejo e duma empresa (creio eu, que, se não estou em erro.) de Setubal, dando a entender «na sua», que o Estado devia auxiliar tudo quanto possível, a «arraia miúda» a vê-la. Era bem bom, era; mas... com trezentos milhões de macacos! Para toda a «arraia miúda» poder ver tão bela coisa—porquê duma coisa bela, mesmo, se trata—quantos centos de combóios não seriam precisos? «O Seculo» não está bom da mioleira! Com certeza! Então «O Seculo» não quer mais nada? Ele, é só isso? Se é só isso, é pouco; mesmo muito pouco! Estava o Estado bem arranjado, pois as várias companhias de caminhos de ferro, não transportam ninguém de graça «O Seculo» sempre tem cada uma!...

Sêca & Mêca.

ANOS

No dia 1 do corrente passou mais um aniversário natalicio o estimado Sarrazolense e nosso assinante sr. Manuel Dias Gomes, industrial em Barcelos.

—No dia 3 do corrente completou 20 primaveras a menina Augusta dos Santos Oliveira, filha da sr.ª Maria Simões de Oliveira e do nosso amigo sr. José António dos Santos, de Cacía.

—Hoje, 5, completa 13 risoinhas primaveras a simpática menina Maria Adelaide Tarré Raso, filha do estimado Taboeirense e nosso assinante sr. António Marques Raso, industrial de padaria em Loures.

—Também hoje passa o aniversário natalicio da sr.ª D. Herminia Pina Ribeiro, esposa do 1.º sargento da armada sr. João de Almeida Ribeiro e irmã do nosso amigo e assinante sr. Gomercindo Pina, de Lisboa.

—No dia 7 completa 65 anos a sr.ª Maria Cândida Martins, esposa do estimado Caciense sr. João Martins Simões, residente na Marinhã Baixa, (Cacía).

—No dia 8 está de parabéns pelo seu aniversário natalicio, o nosso assinante e amigo sr. Manuel dos Santos Cunha, industrial de padaria no Barreiro.

—No dia 9 completa 15 primaveras a menina Rosa de Jesus Nunes da Silva, filha do nosso estimado conterrâneo e industrial de padaria em Espinho sr. Joaquim da Silva Matos.

—Também neste dia 9 completa 30 anos a sr.ª Arminda da Conceição Alves, esposa do nosso assinante sr. Alfredo Fontes, residentes em Lisboa.

—Ainda no referido dia 9 está de parabéns pelos seus 19 anos, o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues dos Santos, do Paço.

—No dia 10 está em festa a casa, na rua de S. Lázaro, em Lisboa, do nosso assinante e estimado Angejense sr. José Nunes Nogueira, pela passagem de mais um aniversário natalicio de sua esposa sr.ª Leopoldina Figueira Souto, que, por tal facto, nesse dia oferece um lauto jantar ás pessoas das suas intimidades.

—No próximo dia 11 igualmente está de parabéns pela passagem dos seus 29 aniversários, o nosso assinante e estimado Angejense sr. Artur Ribeiro de Campos, empregado no comércio da capital.

VISITAS

Em visita a sua dedicada família e em descanço das suas lides de padaria, deslocou-se de Barcelos a Lisboa no dia 21 do passado mês e acompanhado de sua esposa sr.ª Laurentina Martins Gomes, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Manuel Dias Gomes, industrial de panificação naquela localidade.

—Também em visita a seus empregados e tratar de assuntos que lhe dizem respeito, esteve no passado domingo na Quinta o nosso prezado amigo e conceituado comerciante em Lisboa sr. Manuel Rodrigues Carvalho.

REGRESSOS

Depois de passar alguns dias na Ericeira, regressou á sua casa de Lisboa o nosso amigo e colaborador sr. José da Silva Nunes.

—Também retirou de Peniche no dia 1 do corrente, e depois de ali estar um mês com sua filhinha Eliza em veraneio, para regressar á sua casa de Louza de Cima (Loures), a sr.ª D. Silvina Ribeiro Pessôa, dedicada esposa do sr. Hilário Pessôa, 1.º sargento aposentado e abastado proprietário naquela localidade, respectivamente netinha, filha e genro do angejense e nosso assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, igualmente proprietário e industrial de padaria em Louza de Cima.

RETIRADAS

Acompanhado de sua estremosa esposa e filhinhos, retirou-se de Cacía no último dia 29 para Lisboa onde é considerado industrial de padaria na rua Tomaz da Anunciação, o nosso amigo e assinante sr. António Duarte Castro.

—Também acompanhado de sua esposa e filhos, retirou-se á dias de Almieira onde esteve com licença de dois meses, o nosso amigo e assinante sr. Tomé Marques da Silva, empregado na panificação da capital.

—Também para Lisboa retirou de Cacía no último dia 29, o nosso assinante sr. António Augusto Rodrigues Calafate.

—Para Lisboa, onde é vendedor de panificação também se retirou na passada semana de Cacía o nosso amigo e assinante sr. Manuel Maria da Silva Matos.

—Igualmente acompanhado de sua esposa e filhinhos, retirou de Cacía na pretérita semana o nosso assinante sr. José Maria Martins da Silva, estimado caixeiro de padaria.

—Também com destino a Tentugal onde se foi empregar na panificação, retirou-se no dia 30 da Quinta, o nosso amigo sr. Acácio Fernandes Nina, a quem desejamos boa viagem.

ESTADAS

Vinda da Ilha da Madeira, onde é proprietária, encontra-se na sua casa da Quinta, desde o dia 28 de Setembro, a sr.ª D. Maria Carolina Rêgo Costa Matos, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Também vindo das Aguas de Melgaç, onde esteve 22 dias, acaba de chegar ao seu palacete da Quinta, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix; vindo também da praia da Costa Nova a esposa deste, sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix e sua filhinha Maria de Lourdes.

NASCIMENTO

Com um feliz parto, deu á luz no dia 28 do último mês, uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª Beatriz Simões de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. José Correia Ribeiro, empregado na construção civil em Cacía.

Aos pais da interessante criança (a primeira), bem como ao avô da mesma também nosso amigo e mestre de obras sr. José António dos Santos, apresentamos as nossas felicitações, desejando para a futura dona de casa, as melhores felicidades.

A luz eléctrica na igreja de Cacía

A pedido, segundo nos informam, do Rev.º Pároco da nossa freguesia sr. Manuel Matias Ribau, foi cortada na pretérita semana a corrente da luz eléctrica na igreja de Cacía.

Por tal facto o descontentamento é geral entre todos os nossos conterrâneos, jámais nos que tanto trabalharam para que esse importantíssimo melhoramento e embelezamento da mesma igreja fosse um facto.

O corte da electricidade na igreja de Cacía, estamos certos, que não pode ser justificado, jámais que estava isenta do «mizimo» Camarário. A não ser a conveniência do próprio.

E' o que acontece a quem mette a foice em seara alheia, pois foram todos os Cacienses a sacrificarem-se pelo engrandecimento da sua igreja, caminhando assim para a realidade sem que se prejudicasse A, ou B; e, sem que ninguém contasse, o verdadeiro interessado, desfez tudo apenas com uma carta. Mas para o que lhe havia de dar!

Passou ontem dia 4 de Outubro, o aniversário do Club Recreio Caciense, por ser dia de trabalho, fica para o próximo domingo dia 6, as festas que a sua direcção tinha preparado em comemoração desse dia. Haverá baile, e estarão em exposição todas as suas dependencias; a entrada no baile é livre, apenas cada cavalheiro dará o donativo que tiver de sua vontade para ajudar a compra duma bandeira para bastear em todos os domingos e feriados nacionais, no frontal do edificio do mesmo Club.

Abrilhanará o baile, o afamado Grupo Musical de Santa Cecilia, «Os Papagaios Jazz», de S. Bernardo. O baile tem início ás 21,30 horas.

Em conformidade com o artigo 40 hos Estatutos desta agremiação, encontra-se aberta na secretaria deste Club, a inscrição de executantes musicais e aprendizes. Na mesma secretaria está patente, as convicções de admissão e as regalias concedidas pelo parágrafo único do artigo 40 dos mesmos estatutos.

A Direcção.

A produção de azeite

A Junta nacional do Azeite perante as perspectivas de escassez da colheita que se avizinha propôs ao sr. Ministro da Economia a alteração temporária das taxas que incidem sobre as prensas dos lagares de azeite, com o fim de atenuar os encargos que no presente ano d e contra safra oneram a produção.

Esta proposta mereceu a aprovação daquele membro do Governo, pelo que á senelhança do procedimento adoptado em 1939, em relação á colheita de 1938 39, a mesma Junta apenas cobrará na próxima campanha oleícola metade da taxa que, em face da lei competiria a cada lagar.

Como nos anos anteriores, todos os lagares que trabalhem, seja qual for o numero de dias, ficam obrigados ao pagamento da taxa.

Para a isenção dos lagares que não trabalhem é necessário que os responsáveis pela sua exploração façam á Junta a respectiva participação até 30 de Novembro, a qual deverá ser devidamente confirmada com atestado das autoridades administrativas locais até 28 de Fevereiro de 1941.

Além destas medidas o referido organismo, tendo em consideração várias reclamações recebidas e o resultado dos estudos a que procedeu, obteve igualmente aprovação do sr. Ministro da Economia para uma proposta de redução a 100\$00 da taxa que incide sobre as prensas hidráulicas mecánicas de cinchos exclusivamente destinados á 2.ª pressão.

Esta última providencia, reduzindo á metade a citada taxa que era de 200\$00, teve por fim promover o mais perfeito esgotamento dos bagaços e tornar mais justa a distribuição da mesma taxa. Semelhante resolução terá caracter permanente e entrará em vigor já na próxima campanha.

Finalmente a Junta deliberou comunicar aos proprietários dos lagares que no decurso da mencionada campanha prestará assistência técnica gratuita a todos os que solicitem o seu concurso para a solução de qualquer problema oleícola, como seja o aperfeiçoamento das suas instalações e condições de laboração, etc.

Dai nos educação e mudaremos, em menos dum século, a face á Europa. — Leibnity.

## Os penteados

Nos primeiros anos do mundo as damas ricas traziam os cabelos cuidados. Pelo menos, a nossa mãe Eva assim os usava, segundo nos mostram os insignes pintores de todos os tempos. Mais tarde foram as damas entrançando os cabelos por diversas formas e a moda inventou vários penteados. As damas gregas e as romanas pregavam o cabelo com agulhas de ouro e prata, ou o atavam com cadeias do mesmo metal, entrelaçando-lhe também algumas fitas de diferentes cores, predominando sempre as brancas e vermelhas.

No reinado de Carlos VIII usaram-se os penteados bastante baixos, e no tempo de Luís XII ainda eles se tornaram mais baixos, a ponto de parecerem uma espécie de capeo ou capuz, adornado de perolas e outras joias de subido valor.

No reinado de Luís XIV sofreram os penteados uma notável mudança. Houve por esse tempo um penteado a "Fontanges" que teve a seguinte origem de bastante graça. Achando-se mademoiselle Fontanges numa caçada em Vincennes, um tufão de vento lhe desarranjou o penteado. Para segurar o cabelo tirou uma das fitas e atou-a de roda da cabeça. A Luís XIV pareceu assim mais bonita a nobre dama, e por isso lhe pediu que se conservasse todo o dia com o cabelo daquela forma.

Esta glanteria do monarca foi o bastante para que no outro dia as damas da corte apparecessem com uma fita de roda da cabeça.

De então para cá não tem enameracão possível as mudanças que a moda tem introduzido nos penteados das damas, desde o garçone ao joãozinho, e o da ondulação ao pombalino, vê-se também quem use um cordão à roda da cabeça, imitando a corça de espinhos...

Caprichos da moda.

## Regressa!

Para Noémia da Silva Mota

## Recordando...

Quando passaste por mim  
Notei eu no teu olhar  
Uma tristeza sem fim  
Que não podeste ocultar

Com meiguice me sorriste  
—Notei mesmo que corastel  
No outro dia partiste  
E nunca mais regressaste...

Não vou mais aos arraiais  
Onde tu faltas, formosa!  
Pois não voltei a ouvir mais  
Tua voz melodiosa!

E na fonte onde à tardinha  
Falavam os conversados,  
Hoje enchem a cantarinha  
E partem logo apressados...

Tôda a nossa mocidade  
Pela tua vinda ancia!  
Regressa, pois, da cidade  
A' vossa modesta aldeia.

Lx.º Julho de 1940

Claudino Alves d'Almeida

## Noticias de Angeja

**Visita pastoral.**— Visitou no último dia 22 e 23 do passado mês a nossa vila, S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Sua Ex.ª chegou à casa da Barca pelas 10 horas da manhã, propriedade do sr. capitão Veiga Ferreira, onde foi feita a recepção a sua Ex.ª, organizando-se dali o cortejo em direcção à nossa igreja parochial, tendo subido ao púlpito Sua Ex.ª, de onde falou aos fiéis dum modo acariacidor e cheio de enternecido amor, seguindo-se a missa e o orisório.

A tarde organizou-se uma maravilhosa procissão, que percorreu as principais ruas da nossa vila, apresentando-se estas com um aspecto deveras festivo, pendendo dos peitorais das janelas inúmeras colgaduras adequadas ao acto.

Na segunda-feira, pelas 9 h. da manhã, depois de se terem celebrado as duas missas, foi organizada uma procissão ao nosso cemitério, onde permanecem milhares de confrades nossos, e acompanhou-a o dig.º Prelado, onde S. Ex.ª também falou.

Neste Campo da Igualdade, todos quantos prestaram atenção às Santas palavras de Sua Ex.ª, se sentiram verdadeiramente comovidos.

Assim terminou a visita pastoral à nossa vila, deixando-nos angejenses, bem vincada a nossa máxima gratidão perante Sua Ex.ª, o Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro.

**Falecimento.**— Apenas com a idade de 2 anos, faleceu aqui no dia 28 do passado mês, a menina Clarinda de Jesus Santos, filha do nosso confrade sr. Heráclio dos Santos (o Malhado), e da sr.ª Maria Gouveia.

O funeral da interessante menina realizou-se no dia seguinte com a encorporação de inúmeras crianças e muito povo daqui.

Aos pais da finada Clarinda, enviamos os nossos pêsames.

**Retiradas.**— Acompanhado de sua esposa e filhos, retiraram-se do Funtão para Lisboa, no dia 28 do passado mês, o nosso amigo e conceituado industrial de padarias naquela cidade sr. João Gonçalves de Oliveira.

A este nosso confrade, que daqui se deslocou em companhia de sua família no seu importante automóvel, vão os nossos cumprimentos de feliz viagem.

—Para Lisboa, onde é vendedor de panificação, retirou-se de Angeja no dia 1 do corrente, depois de ter gozado 60 dias de licença, o nosso amigo sr. António da Silva Valente.

—Para a mesma cidade, onde é industrial de padaria, retirou-se na passada semana do Cabeço, onde esteve 2 meses com sua esposa, o nosso amigo sr. Manuel Nunes de Carvalho.

—Na última semana, retirou-se daqui para Lisboa, onde é industrial de panificação, o nosso amigo sr. Manuel Maria das Neves e sua esposa.

—Também para Lisboa retirou-se daqui na última semana o nosso amigo sr. Vitorino Esteves das Neves e sua esposa, empregados na panificação daquela cidade.

—Há dias retirou-se de Angeja para Lisboa, onde é industrial de padaria o nosso confrade sr. António de Oliveira Santos, que se fez acompanhar de sua esposa e filha.

—Também no dia 2 do corrente se retirou do Funtão para se juntar a seu marido nosso amigo sr. Adelino Pires, em Lisboa; a sr.ª Rosa Dias Ribeirinho.

—Também para Lisboa, retirou-se do Funtão no dia 2, o sr. João Ferreira da Silva, acompanhando a sua esposa e filhos.

—Igualmente a ocupar o seu emprego, retirou-se daqui há dias

## NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

**Falecimento.**— Neste lugar faleceu há dias, com provecta idade, a sr.ª Margarida Marinhos, que já há anos vivia das esmolas, mãe do sr. Júlio Marinhos.

O cadáver da infeliz esmolar, foi sepultado no dia seguinte no cemitério desta freguesia.

Pêsames à família.

**Retiradas.**— Depois de aqui estarem umas semanas na sua casa deste lugar, retiraram-se para Lisboa no dia 28 do último mês e acompanhado de sua Ex.ª esposa e filhos, o nosso ilustre confrade sr. Major José Afonso Lucas.

— Também ultimamente têm retirado deste lugar muitos dos nossos amigos que cá se encontravam em gozo de licença.

A todos desejamos uma feliz viagem.

**Casamento.**— No passado domingo realizou-se na igreja parochial o enlace matrimonial da menina Maria Rosa do Amparo, criada do sr. Major José Afonso Lucas; com o sr. Francisco Costa.

Paraninaram este enlace o sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa e a sr.ª D. Maria Eugénia Lucas.

Ao novo casal desejamos as melhores prosperidades.

**Uma pergunta.**— Como neste lugar lavra geral descontentamento pelo facto da nossa igreja se encontrar com a luz eléctrica cortada desde a pretérita semana, corte este que é atribuído apenas ao sr. prior, perguntamos agora nós:

— Que motivos foram que levaram o mesmo senhor a pedir o corte da luz na igreja?

Então o senhor prior preferia andar às escuras dentro do mesmo templo?

Responda-nos quem tem o direito de nos responder; mas com clareza, para assim todo o povo da nossa freguesia ficar sabendo os motivos do referido corte.

Caso contrário...

E assim se perde um dos melhoramentos de mais importância da nossa igreja.—C.

## Padaria

**TRESPASSA-SE** uma na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saul Simões Neto. (7)

para Lisboa, a menina Angela Cravo, filha do sr. Alfredo Cravo.

— Ainda para Lisboa, donde foi proceder a estudos, se retirou daqui há dias o sr. Manuel Nogueira Dias Capela.

A todos desejamos uma feliz viagem.

**Visitas.**— Em visita a sua família esteve em Angeja na última semana o nosso amigo sr. Alfredo Cravo, chauffeur da Brigada Agrícola em Tomar.

**Para a Torreira.**— Para esta praia retiraram-se daqui no último dia 1 os srs.: José Carlos Rodrigues e sua esposa, Américo Souto, esposa e filhos; José da Silva Reis e família; Irene Nogueira Souto e Emilia Maia.

A todos desejamos as maiores felicidades.

**Novos professores.**— Para reger as Escolas Primárias de Angeja, chegaram aqui no dia 1, vinda de Aveiro a Ex.ª Sr.ª D. Maria Emilia Suceca e Graça, professora que foi da Escola de Requeixo; e de Penafiel o Ex.º Sr. José Ferraz Teles de Menezes, professor que foi de S. Tiago de Figueiró, concelho de Amarante.

Aos novos professores das escolas desta localidade, enviamos os nossos cumprimentos.—C.

## NOTÍCIAS DE ESGUEIRA

**Falecimento.**— Com essa maldita doença, a tuberculose, foi vitimado na quarta-feira, 25 de Setembro, António da Silva Moraes Júnior, de 19 anos, solteiro, filho de António da Silva Moraes e de Maria Marques Maurícia, moradores nos Aidos. Tinha vindo há 6 meses do Brazil, onde a doença se lhe declarou. Vinha esperando em se salvar com a mudança de ares, mas — sempre a esperança — foi coisa vã.

Tratou do funeral proficientemente, como sempre, a Agencia Capela, de Esgueira.

Aos doridos pais e irmãos do falecido, os nossos pêsames.

**Festa.**— Grande parte da população desta freguesia, na chamada segunda-feira da Barra, abalou para esta praia a gozar um merecido dia de festa, que, este ano e, a-final-de-contas, não teve signal de festa nenhum pois a vida não está para festas, e, nem ao menos um foguete, ou uma bandoleira se via por lá, salvo uma que ia no mastro de um navio bacalhoeiro, que nesse dia entrou a barra, dando com esse espectáculo grande animação ao arraial. Nos dois dias antecedentes, também se realizou a festa da Senhora da Saúde da Costa Nova do Prado, que também teve farta concorrência de povo, estando por isso muito animada. Nenhuma ocorrência desagradável se deu, o que é muito agradável de se registar. Ainda bem.

**Abuso.**— Este ano, a exemplo dos outros anos passados, os "socialistas", com u,—a súcia— aqueles que não respeitam o que é dos outros, em matéria de caruma de pinheiro foram os principais "donos" dos pinhais, pois os verdadeiros donos, só o são para pagamento de contribuições. Não lhes bastam, aos tais "socialistas", os nove meses que vão de Outubro a Junho para arranjarem lenha para se aquecerem, senão ainda não tem absolutamente nenhum respeito pelos três meses do defeso, Julho, Agosto e Setembro.

E' uma pouca vergonha. A doutrina "socialista" é: *O que é teu, é meu; o que é meu, não é de mais ninguém!*

**Providências!**— Existe em Esgueira uma refinaria de azeite cuja lavagem dos bidons em ferro, é feita com soda, potassa, e não sabemos se com outros ingredientes; o que é certo, é que, o resultado de tais lavagens, é este: uma água da cor do sabão, a qual, *vem precisamente passar sobre a canalisação da água da fonte da Biquinha*, sita ao fundo da rua Dias Cainarim, quando o escoadouro dessas águas — as duas valêtas da referida rua Dias Cainarim — sempre foi pela via da Barroca, indo cair numa propriedade, hoje pertencente a Francisco Amaro e isso, justamente para evitar infiltrações das mesmas águas de enxurro e inquinação das águas da fonte. Seria muito bom a *Câmara averiguar como se deu o facto do desvio das águas de uma das valêtas*,—ainda não vimos se é mesmo das duas— pois elas só beneficiam a propriedade onde vão ter. Seria de toda a utilidade para esta povoação, a Câmara mandar para aqui um cantoneiro, pois num dia, ficavam as águas correndo para onde deviam, livrando a fonte de inquinação das suas águas.—C.

## PADARIA

**TRESPASSA-SE** uma bem localizada e com uma cosedura de 2 sacas e meia por dia, bem como vende 120 quilos de brãa ao baleão.

Tratar na mesma com António da Coeta Ralheiro.

R. do Gravito, 45—Aveiro. (1)

## Noticias de Taboeira

**Vindimas.**— Terminaram este ano as vindimas, que foram muito inferiores às do ano que findou, visto o ano o não ter permitido os nossos vinicultores ficarem enpenhados, tendo aumentado as despesas com o tratamento das uvas, o preço do sulfato, enxofre, e outros produtos foi enorme, tendo alguns vinicultores até reduzido ao minimo as doses a aplicar.

Cada litro de vinho, já se eleva a 1\$60!

**Desfolhadas.**— Tem-se feito muitas desfolhadas no nosso lugar, algumas delas tem sido muito concorridas por rapazes e raparigas.

**Retiradas.**— No dia 30 retiraram para Lisboa, as meninas Elvira Marques de Bastos e Idalina Marques de Bastos, que vieram passar dois meses do verão em companhia de sua mãe e irmãos.

— Para V. F. Xira, a sr.ª Maria de Oliveira e sua filha-ha, esposa do sr. José Lopes de Matos, assinante desta jornal.

— Para a capital, seguiu acompanhado de sua esposa e filhos o sr. Manuel Oliveira Marques da Silva, onde é vendedor de pão.

**Estadas.**— Já estão aqui vindos do passeio que no ultimo número disse os srs. Jaime Machado sua esposa, cuhada e filho, e o sr. Manuel Marques Nunes sua esposa e sobrinha.

— Vindo de Esmoriz, onde é empregado de panificação está entre nós o nosso amigo sr. José Dias Ferreira.

**Limpeza.**— Então quando é que se faz a limpeza a todas as ruas, valas de esgoto, aquedutos e outras que estão completamente atulhados?

Cá esperamos.

**Anos.**— Completou no dia 2 do corrente 15 anos a menina Diolinda Marques Carvalho, filha do sr. José Domingues Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista.

Os nossos parabéns.

**Doente.** Tem estado muito doente a sr.ª Libânia R. Felix.

— Também está doente a sr.ª Rosa Marques Rema, esposa do sr. João Pires Alves de Almeida. Desejamos às doentes umas rápidas melhoras.—C.

## Noticias da Pcova e Paço

**Retiradas.**— Para o Barreiro, retirou-se daqui no dia 29 do p.º, o sr. Jerónimo de Oliveira.

— Para Lisboa, onde foi retomar o seu lugar na panificação, retirou-se do Paço no dia 28 do passado mês, o nosso amigo sr. Francisco Barbosa.

**Doente.**— Devido a ter apanhado nas pernas algumas queimaduras de uma explosão de foguetes na tradicional romaria de S. Paio do corrente ano, encontra-se retido no leito desde esse dia, o nosso patrião e amigo sr. Manuel Marques da Silva.

**Estada.**— Vndo das manobras militares de Santarém, está no Paço o nosso amigo sr. António Maria Afonso, que em breve irá retomar o seu lugar na Padaria Palmeira daquela cidade.

**Anos.**— No próximo dia 18 do corrente festeja os seus 18 aniversários natalícios a galante menina Maria Augusta Gamelas, filha do nosso íntimo amigo sr. João Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Maria Teixeira, estimados lavradores neste pequenino lugar.

Os nossos parabéns.—C.

## PADARIA

**ALUGA-SE** ou **PASSA-SE** a Padaria Bonsucesso, a 3 quilómetros de Aveiro.

Está legalizada e tem regular cosedura.

Trata-se na mesma. (6)



**BICICLETAS**

**ACESSÓRIOS**

PNEUS «**Michelin**» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Agencia Funerária Capela**  
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mortos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.º**  
(à Portagem)  
Coimbra  
Tel. Consultório 1183  
Residência 832

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)  
**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Empreza Industrial de Tintas, L.ª da**

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**  
TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL.  
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO  
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**  
Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Aos Lavradores!** Quereis os vossos gados bem ferrados?

**José Alberto da Rosa**, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma officina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e ingleza, com rapidez e por preços módicos.

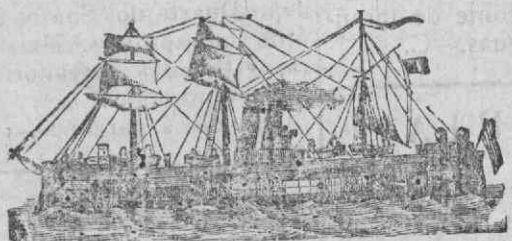
Junto à mesma officina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

**Maquinas de costura SINGER**

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)  
A casa que mais barato vende em todo o País.  
Grandes descontos aos srs. revendedores  
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

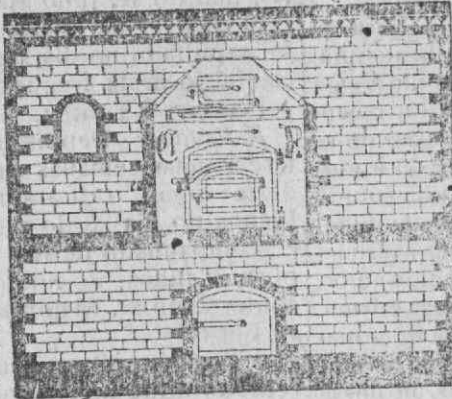
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

**JOAQUIM RAMALHO & C.ª**

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



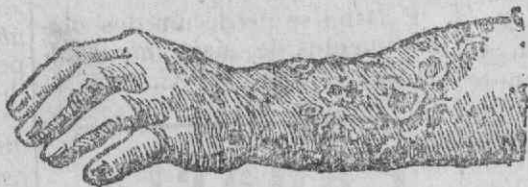
Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

**V A G O**

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excellencia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele! A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fouseca, Ld.ª  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**V A G O**

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.  
Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.  
Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:  
**Rodrigues Pinho** (423)  
A' venda em tôa a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

**S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO**  
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

**Moveis e Decorações**

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

**R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Portugal**  
(69) Telefone 2640 **PORTO**

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

**FARMÁCIA FRANCO FILHOS**  
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Officina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

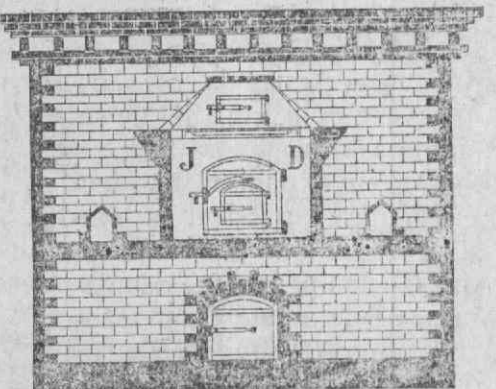
**José Dionísio**

Sucessor da antiga firma António R. Lopes  
BORRALHA — ÁGUEDA

O antiquíssimo construtor José Dionísio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidéz.

Esta antiga e acreditada casa de José Dionísio, é única neste concelho que está devidamente legalizada com officinas de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.



**Agência de Procuradoria Comercial**

**Solicitador — CANDIDO L. DE MOURA**  
Rua Coimbra, 9-2.º E—AVEIRO—VAGOS  
Em Vagos às 4.ªs e sábados



**Foto-Moderna**

— de —  
**João Ramos**

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.  
**R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)**  
(449) **AVEIRO**

**Officina de Fogo de Artificio**

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira  
Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos logós do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.